

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: WTR07/74

Data: 13.12.75

Pg.: _____

**Atroaris aparecem
ESP. 13.12.75
e isso pode ser o
fim dos massacres**

Do correspondente em
MANAUS

Fazendo sinais de paz e dando a entender aos trabalhadores que permitiram a passagem da estrada pela reserva, cinco guerreiros atroaris, comandados pelo chefe Comprido, visitaram ontem um trecho da rodovia Manaus-Caracará. É a oitava vez que os atroaris surgem na estrada e a primeira que o chefe Comprido aparece, desde o massacre do sertanista Gilberto Pinto, em dezembro do ano passado, o que pode indicar, segundo funcionários da Funai que os conflitos e massacres acabaram.

Durante mais de duas horas, os atroaris — que portavam arcos e flechas — brincaram e conversaram com os trabalhadores. E trocaram presentes com eles. Nas visitas anteriores, apenas alguns guerreiros estiveram na estrada, sem a presença do chefe Comprido, o que deixou intrigados os sertanistas da Funai e os trabalhadores e oficiais do 6.º BEC. O sertanista Apoena Meirelles chegou

mesmo a desconfiar que o chefe atroari havia morrido no massacre de dezembro do ano passado. Agora, há esperanças de que os massacres acabem.

Isso porque a estrada corta mais a área habitada pelos atroaris que a dos waimiris, que fica mais a Leste, a mais de 40 quilômetros. Como quem comandou o massacre de Gilberto Pinto foi Maruaga, os sertanistas acreditam que, a partir de agora, quando a estrada já deixou a área crítica da reserva, os índios não se assustarão mais.

Agora, a Funai vai estudar a criação do Parque Nacional Waimiri-Atroari, sugerido por Apoena Meirelles, com delimitação da área e criação de novos postos de fiscalização ao longo da estrada, para evitar a penetração de estranhos. E esse esquema deverá começar a funcionar a partir de janeiro próximo, para que no mês seguinte, quando passar o primeiro veículo pela estrada, não ocorra nenhum imprevisto nos contatos diretos entre brancos e índios.